EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O título de Cidadão de Porto Alegre, instituído pela Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004, é uma das mais elevadas homenagens que a Câmara Municipal de Porto Alegre pode oferecer. É destinado a agraciar pessoas que se tenham distinguido em qualquer ramo do saber humano ou que, por sua ação, tenham se tornado merecedoras de reconhecimento da Cidade.

João Batista dos Santos, conhecido como professor e técnico Batista, nasceu em 18 de outubro de 1939, em Santo Antônio da Patrulha, Rio Grande do Sul, filho de Antônio Francisco dos Santos e Maria Pires dos Santos. Estudou no Grupo Escolar Afonso Celso, distante quatro quilômetros de casa, até o quarto ano.

Sua atividade recreativa era jogar uma “pelada” com uma bola de borracha em um campinho onde havia cavalo, boi e ovelha. Com a ajuda de um irmão, foi encaminhando para fazer o exame de admissão na Escola Rural de Osório. Concluído o curso de professor rural, foi lecionar no interior de Santo Antônio. Era uma escola de difícil acesso, localizada em um prédio que servia para aulas, missa e festa da comunidade.

Devido à distância, passava a semana toda na escola. No início do segundo ano de trabalho, já nomeado, pediu transferência para Porto Alegre. Foi lotado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Chapéu do Sol em Belém Novo, atual Pedro Américo. Por indicação do professor Milton Cunha, fez o exame de seleção para o curso infantil de educação física na Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF – UFRGS) com duração de um ano e bolsa integral, sem precisar ministrar aulas. Após, concluiu o segundo grau. Em 1962, ingressou na ESEF – UFRGS, iniciando a especialização em técnica desportiva em voleibol e futebol. Por sugestão do professor, optou por especializar-se somente em voleibol.

Casado com Elza Maria Seixas dos Santos, esposa, amiga e companheira que, ao longo desses anos, esteve sempre presente em sua trajetória, não só na condução da família como também na vida profissional. João Batista dos Santos é pai de Rafael, Márcia e Desirée Seixas dos Santos, filhos que sempre acompanharam seu trabalho com muito orgulho e exemplo.

Em 1966, ingressou como professor de educação física no Colégio Estadual Inácio Montanha, no qual cumpria a carga máxima contratual de 32 horas. Por meio das observações durante as aulas e da grande procura pelo esporte, iniciou o treinamento de voleibol após as aulas, para meninos e meninas, três vezes por semana, e que se manteve pela habilidade, frequência e interesse dos alunos pelo esporte.

A direção da escola não proibia o treinamento, mas não considerava como carga horária de professor, demonstrando, assim, sua vontade e disponibilidade em desenvolver um trabalho puramente voluntário, gerando brilhante frutos, não só para o mundo do voleibol, mas também para todos os seus alunos, que aprenderam a valorizar a disciplina e a perseverança. Desenvolvendo uma noção de pertencimento com o esporte, torciam, incondicionalmente, pelos colegas atletas, aprendendo o valor do foco, da garra e da lisura na busca de objetivos, preparando uma geração de homens e mulheres também para a vida.

Foi assim que João Batista dos Santos desenvolveu sua trajetória de 1966 a 1978 no Colégio Estadual Inácio Montanha, atuando não só como um profissional a serviço da educação, mas também como um grande descobridor de talentos. Dessa escola e dos ideais de João Batista dos Santos, muitos alunos se destacaram como campeões de títulos: multicampeão do JAPA, multicampeão estudantil de Porto Alegre e estadual do Rio Grande do Sul, campeão do Dia do Vôlei, bicampeão da Bic Olimpíada Citadino e Estadual, campeão de Voleibol Rádio Difusora, campeão dos Jogos Escolares Gaúchos (masculino e feminino) e campeões das seleções gaúchas de vôlei, com: Renan Dal’Zotto, Daniel Lorenz de Azevedo, Maria Aparecida Medeiros, Ailson Arena dos Santos, Eliane Alves da Costa (Bodinho), Glória Wagner, Clarice Burmeister, Elise Burmeister, Mara Becker, Ricardo Rosa Fortes, Renato Rosa Fortes, Délia Burgos e Maria Cristina Molina.

Em nível nacional e internacional, destacaram-se: Renan Dal’Zotto, convocado para a Seleção Brasileira de Voleibol (infanto-juvenil e adulto), medalha de prata olímpica, Atleta do Século, atualmente técnico da Seleção Brasileira de Voleibol masculino, e Maria Aparecida Medeiros, melhor atleta nos Jogos Escolares em Brasília.

Atualmente, aos 78 anos de idade, como técnico de voleibol da equipe masculina do Colégio Militar, já treinou mais de trezentos atletas. Foi pioneiro no Brasil, com o treinamento diário para as equipes de voleibol competitivas. Foi o primeiro a usar uma comissão técnica (técnico, assistente técnico, preparador físico e departamento médico) no Rio Grande do Sul.

Instituições como o Colégio Estadual Inácio Montanha, de 1966 a 1978, DERGS –subsecretaria do Centro Estadual de Treinamento Esportivo (CETE), de 1978 a 1986, Congregação Franciscana, de 1968 a 2005, Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa), por dezesseis anos, Grêmio Náutico União, por 10 anos e o Colégio Militar de Porto Alegre, de1997 a 2017, os quais lhe deram o suporte e a valorização profissional ao longo de todo o trabalho desenvolvido.

Mas a modéstia não impede João Batista dos Santos de se orgulhar por ter formado campeões olímpicos, sendo que lágrimas lhe vêm aos olhos atualmente, com a certeza de um trabalho bem feito, apesar das adversidades. Grandes homens, que quando meninos só queriam treinar e treinar, todos os dias, dos quais cinco foram à Seleção Brasileira de Voleibol, alguns permanecem na memória, em conjunto com: Renan Dal’Zotto, Paulão (primeira medalha de ouro nas Olimpíadas de Barcelona em 1992), Marcos Vinícius (chefe da missão brasileira nos Jogos Pan-Americanos e também responsável pela delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Pequim), Cândido Simões Freire, Paulo Fernandes Roese, Gilmar Nascimento (Kid), Vitor Hugo Schmidt e Marco Aurélio Gomes.

Sua maior emoção foi conduzir a tocha olímpica das Olimpíadas do Rio de Janeiro de 2016, que passou por Porto Alegre. A deferência e a emoção por tudo que ela representa em sua vida, a inspiração, o esforço, a disciplina e a dedicação, bem como uma carreira pautada na excelência. Comemoremos com esse grande homem formador de importantes talentos o título de Cidadão de Porto Alegre, elevando nosso Município às esferas do desporto internacionais, como professor e técnico de voleibol.

E, diante do mérito da homenagem que desejamos prestar a esse bem-sucedido profissional, referenciado por suas atividades educacionais e desportivas, assim como pelo ser humano ético, determinado e empenhando em suas atividades atualmente, esperamos a aprovação de forma unânime do presente Projeto de Lei pelos nobres vereadores.

Sala das Reuniões, 17 de outubro de 2017.

|  |
| --- |
| VER. CASSIO TROGILDOPresidente |
|  |  |  |
| VER. VALTER NAGELSTEIN1º Vice-Presidente | VER. CLÀUDIO JANTA2º Vice-Presidente |
|  |  |  |
| VER. MAURO PINHEIRO1º Secretário | VER. JOÃO CARLOS NEDEL2º Secretário | VER. DR. THIAGO3º Secretário |

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão de Porto Alegre** ao senhor **João Batista dos Santos**, com base no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor João Batista dos Santos.**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor João Batista dos Santos, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF